

Mark Twain

As aventuras de  
**Tom Sawyer**

*The Adventures of Tom Sawyer*

*Adaptação de Telma Guimarães*



**Suplemento do professor**

Elaborado por Gilsandro Vieira Sales



EDITORA do BRASIL



## A Coleção *bi* Clássicos

A proposta desta coleção é levar ao jovem leitor a oportunidade de conhecer obras da literatura mundial, consideradas verdadeiros clássicos, por meio de uma adaptação que traga o essencial da história original, preservando o estilo próprio de cada autor. Além disso, seu grande diferencial é o formato bilíngue dos livros: a adaptação do texto original foi feita em português e em inglês, e, apesar de estarem no mesmo livro, ambas são independentes e podem ou não ser trabalhadas ao mesmo tempo.

Esse formato bilíngue, além de proporcionar a chance de se conhecer um clássico da literatura universal, permite que se desenvolvam as inúmeras possibilidades que um livro com adaptações em duas línguas traz. Há um enorme leque de opções de trabalho em sala de aula, já que a interdisciplinaridade torna-se o eixo principal dessa proposta.

### **Arte e literatura em sala de aula**

“A arte de trabalhar com as palavras”. Essa costuma ser a definição mais comum de literatura. A arte toca o sensível, exprime o subjetivo, emociona e liberta. A literatura é a capacidade de realizar tudo isso através da palavra. E a linguagem escrita tem a possibilidade de permanecer, até certo ponto, intacta. Ao longo da história, produziu-se o que chamamos de clássicos: obras literárias que representam o que há de melhor na literatura e que muito contribuíram para a formação da humanidade. Não é à toa que a literatura é uma manifestação artística apontada como essencial à formação do ser humano.

Por conta disso, a escola é sempre incentivada a oferecer ao aluno a oportunidade de entrar em contato com a arte literária. São muitas as possibilidades que se abrem ao professor, especialmente quando trabalha-se com ensino da língua: a literatura é um excelente modo de apresentar o mundo das palavras e oferecer ferramentas para operar com as diferentes linguagens, além de mostrar, também, um pouco da cultura que se produziu ao longo de toda a nossa evolução – já que a literatura é, além de tudo, reflexo de nossa história.

### **Trabalhar com literatura: tarefa simples?**

Dependendo do modo como o livro é utilizado em sala de aula, há inúmeras chances de fazer com que os alunos passem a não gostar de literatura, causando o efeito contrário ao que se pretendia. Os clássicos correm o risco de jamais serem apreciados na escola, justamente por serem apresentados de modo equivocado. Forçar um aluno a ler um clássico pode criar pessoas com verdadeira aversão a livros. Obviamente, nenhum pai ou educador deseja isso, pois sabem a importância de formar indivíduos leitores, capazes de desenvolver o senso crítico tão essencial no mundo em que vivemos.

A adaptação dos clássicos surge, então, como alternativa para fazer com que o aluno entre em contato com o mundo consagrado da arte da palavra. As boas obras adaptadas poderão garantir que se desfrute do prazer de conhecer grandes nomes da literatura mundial, porém, sem as dificuldades nas quais ele poderia esbarrar se estivesse lendo o original, tais como a linguagem e a forma de abordar determinados assuntos. Mas para que essas adaptações sejam realmente boas, é necessário que possuam a qualidade de apresentar a essência da história, preservando o estilo que consagrou o autor. Ler a adaptação não impede que futuramente o aluno entre em contato e leia a obra original; isso, aliás, é algo que deve ser estimulado pelo professor. A adaptação pode ser, por isso, uma porta de entrada para a grande literatura.

## As aventuras de Tom Sawyer

Um menino impossível! Talvez não exista melhor expressão para definir o espírito travesso e aventureiro de Tom Sawyer. Esta é uma história divertida, que vem conquistando gerações desde que foi lançada, em 1876. A narrativa conta as aventuras desse garoto, que ao mesmo tempo em que apronta das suas, tem um grande coração. Tom é inteligente, e sua vontade de viver aventuras o faz correr grandes perigos, se metendo sempre em confusão, mas sua astúcia e esperteza o ajudam a sair dessas situações.

Ao lado do grande amigo Huckleberry Finn e da encantadora Becky, Tom vive às voltas com caças a tesouros, visitas noturnas a cemitérios, perseguições de bandidos, e até uma enrascada em uma caverna. A grande marca desse personagem, além de sua rebeldia característica da adolescência, é a sua perspicácia, que o faz pensar sempre na melhor saída para se livrar dos perigos sem prejudicar os outros. Por essas e outras características, Tom Sawyer é tido como um grande herói entre os leitores. Mesmo quebrando algumas regras, ele nunca deixa de ser alguém preocupado em fazer o bem. Talvez seja isso que o faz ser tão querido: Tom Sawyer é, antes de tudo, humano.

### **Mark Twain: o criador das fantásticas aventuras**

Em 1835 nascia Samuel Langhorne Clemens, na pequena cidade de Flórida, Missouri, EUA. Samuel cresceu morando sempre à beira do rio Mississippi, e essa ligação com o rio aparece como um elemento importante em algumas de suas histórias.

Com o irmão mais velho, aprendeu a ser jornalista e tipógrafo. Foi graças à oportunidade de estar em contato com textos que Samuel passou a escrever. Primeiro, para o jornal do irmão; depois, seus próprios livros.

Quando iniciou sua carreira de escritor, Samuel adotou o pseudônimo que o tornaria internacionalmente famoso: Mark Twain. Sua paixão pela navegação ficou eternizada em seu próprio nome, que seria um termo usado por barqueiros do rio Mississippi e significa “duas marcas”.

Uma das principais características de seus textos é o bom humor, além de uma carga de crítica aos costumes norte-americanos de sua época. O primeiro texto de sucesso foi publicado em 1865 e se chamava *A célebre rã saltadora do condado de Cavaleras*. O livro *As aventuras de Tom Sawyer* veio a público em 1876 e foi considerado por leitores e pela crítica uma das grandes obras da literatura norte-americana de até então. Seus livros posteriores confirmaram-no como um dos maiores autores da literatura dos Estados Unidos até os dias atuais. Faleceu em 21 de abril de 1910.

## Algumas sugestões de trabalho com o livro

Há várias possibilidades para o trabalho com essa coleção: é possível utilizar apenas a parte em português, ou só a parte em inglês, ou as duas ao mesmo tempo. Pode-se incluir nisso o trabalho específico com a literatura, abordando questões relacionadas à obra e a seu contexto, bem como a forma pela qual os autores (tanto do original quanto da adaptação) construíram a história. Professor, a seguir estão algumas sugestões de utilização do livro em sala de aula; porém, fica a seu critério escolher como aproveitar esse rico material que se apresenta. Boa aventura e bom trabalho!

## Conhecendo Tom Sawyer

Leve informações a respeito do título, do autor, enfim, de tudo o que possa ser interessante para que os alunos reconheçam e se interessem pela história. Utilize as informações dadas neste suplemento e no livro, ou faça, se julgar necessário, uma breve pesquisa. Trata-se de uma história que virou referência para as narrativas juvenis. O autor tornou-se um dos maiores escritores de todos os tempos, criando histórias que agradavam ao público jovem, algo não tão comum na época em que viveu. Destaque que a história foi originalmente escrita em inglês e mostre também como se organiza esta edição: um livro bilíngue, porém com partes independentes. Explique o que é a adaptação de um texto e fale sobre o porquê de se utilizar essa adaptação; lembre-se de enfatizar que é importante que eles leiam, quando se sentirem preparados, também o texto original. Feito isso, você já pode partir para a leitura do livro.

### Estratégias de leitura

*Preparando nossos leitores* – a princípio, é importante organizar como será feita a leitura. Por se tratar de um texto relativamente grande, dependendo da faixa etária em que está sendo utilizado, é necessário garantir que todos o leiam por igual. Destaque que a primeira parte, em português, tem 13 capítulos, cada um com um título diferente. Peça a eles para, à medida que forem lendo, anotarem o que acontece de mais importante em cada capítulo. Estabeleça uma data limite para a conclusão da leitura. Se preferir, também é possível fazer a leitura em sala, ao longo de algumas aulas. Para isso, basta organizar o planejamento para não atrapalhar o seu cronograma.

*Depois da leitura* – feita a leitura, solicite que apresentem oralmente um resumo da história: organize grupos de três ou quatro alunos e peça para relembrares a ordem dos acontecimentos. É importante que você ouça os grupos isoladamente, para evitar que todos queiram falar ao mesmo tempo. Após esse exercício de reconstrução da história em grupo, destaque as partes mais interessantes do livro, as principais aventuras vividas pelos personagens: o episódio do assassinato no cemitério, a fuga para a ilha no Mississippi, o tesouro encontrado, a acusação de Índio Joe, a prisão na caverna etc. Faça um apanhado geral das características da narrativa e dos elementos que a compõem. Finalmente, pergunte a todos o que acharam da história. Trata-se de um momento importante para saber a opinião dos alunos a respeito do livro que foi lido. Respeite as interpretações e as opiniões divergentes; se estiver trabalhando com alunos mais velhos, destaque a importância de eles terem uma postura crítica em relação ao livro. Fale, inclusive, sobre a postura bastante crítica do autor Mark Twain com relação aos costumes de sua época e como isso se reflete em suas obras.

### Outras atividades possíveis

*Narrando travessuras* – Tom vive perigosas aventuras ao lado de Huckleberry Finn. Os alunos, com certeza, também têm boas histórias para contar a respeito das travessuras que aprontaram. Esta atividade servirá para que eles socializem essas histórias: primeiro, divida-os em pequenos grupos para que compartilhem suas aventuras. Quando todos do grupo tiverem contado suas histórias, os membros escolhem por votação a mais engraçada e interessante e esta deverá ser contada para o restante da turma. Depois disso, as melhores histórias poderão compor um livro (com ilustrações e tudo o mais), feito pela própria turma. O importante é que ao longo desta atividade você poderá orientá-los sobre os principais componentes de uma

narrativa, tanto oral como escrita (personagens, enredo, tempo, espaço, foco narrativo etc.), além de poder trabalhar as semelhanças entre texto oral e escrito.

*Mundos diferentes* – Tom Sawyer não vive em um mundo mágico, como tantos outros personagens aos quais os alunos estão habituados. O menino, porém, vive em tempo e espaço bastante diferentes dos dias atuais. Sabendo que o livro foi lançado em 1876, pode-se afirmar que o autor utilizou como “pano de fundo” a época em que viveu, sem esquecer de se levar em conta o conceito de história atemporal que o livro desperta. Uma peculiaridade a ser destacada é que o estado onde se passa a história, o Missouri, no sul dos Estados Unidos, foi uma área de intensa utilização de mão de obra escrava até o século XIX (o personagem Jim, que trabalha para tia Polly, era um escravo). Solicite a elaboração de um quadro destacando essas principais diferenças (por exemplo, televisão e internet não faziam parte do cotidiano de Tom). Você pode, inclusive, pedir para que montem esse quadro durante a leitura. Esta é uma excelente forma de fazê-los perceber como as peculiaridades dos livros podem demonstrar muito a respeito de nossa história e da evolução de nossa sociedade.

*Feira de trocas* – Tom consegue muitas coisas de seus amigos para que eles pintem a cerca. No fim das contas, esses objetos possuem um valor muito mais sentimental do que real. Que tal fomentar uma feira de trocas na escola? Cada um leva coisas que possui e que gostaria de trocar com os amigos: livros, álbuns, CDs, DVDs, objetos decorativos, brinquedos... O importante é estimulá-los a realizarem essa atividade e reconhecerem que nem sempre é preciso envolver o dinheiro quando queremos ou precisamos possuir algo. Aqui cabe ainda uma necessária reflexão sobre o consumismo exagerado da sociedade atual: uma feira de trocas resgata a importância de fazermos circular – e não só acumular – os bens e os produtos de que desfrutamos. Sem contar que isso ainda ajuda a pensar sobre o meio ambiente, já que fabricar um novo produto traz mais prejuízos do que reaproveitar.

*Simpatia* – Tom e Huck combinaram de ir ao cemitério à meia-noite com um gato morto para fazer uma simpatia para acabar com verrugas. Os alunos já ouviram falar em simpatias? Esses hábitos também estão presentes em nossa cultura e são elementos importantes, na medida em que fazem parte do cotidiano de muitas pessoas. Independentemente de crenças, estimule uma pesquisa sobre o tema, já que isso é uma característica de nosso folclore – e também algo muito forte na cultura do lugar e da época em que se passa a história. Em virtude da forte presença das culturas africana e indígena, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, esses elementos passaram a fazer parte dos hábitos de muitas pessoas. Aborde os principais aspectos dessas práticas falando um pouco sobre suas origens. Esse pode ser um excelente ponto de partida para discutir diversidade religiosa. Ao final, escolha com os alunos a melhor maneira de socializar os resultados. Faça uma exposição com imagens e textos sobre as simpatias pesquisadas.

*Estudar para quê?* – todos sabem a importância que a escola tem. Essa instituição social pode representar um verdadeiro passaporte para a cidadania, a liberdade e a felicidade, na medida que, ao proporcionar conhecimento, faz com que o ser humano tenha a chance de conhecer melhor a si e o mundo a sua volta. Procure sensibilizar os alunos sobre isso ao falar do desgosto de Tom Sawyer e de muitos dos seus amigos pela escola. Estimule-os a

refletir sobre o porquê de muitas crianças e jovens não gostarem de ir à escola: esse lugar precisa se tornar cada vez mais interessante a todos para que sua importância social seja justificada. Nessa reflexão, pergunte aos alunos o que eles têm feito para tornar o dia a dia escolar mais agradável e proveitoso. A importância aqui é todos pensarem sobre suas responsabilidades na construção de um mundo melhor. Ao final, solicite que escrevam um texto com o tema “A escola que eu quero”.

*Quer me namorar?* – na adolescência ou ainda na infância, é comum acontecer o que chamamos de “primeiro amor”. Tom e Becky apaixonaram-se assim que se viram. O tema a ser abordado com esta atividade é o da sexualidade. Apesar de o livro falar apenas de um inocente “namoro”, aproveite e desenvolva esse tema transversal da maneira que achar mais conveniente. É importante, porém, discutir previamente com a direção da escola e com os pais a maneira como esse assunto, tão delicado, pode ser abordado. O importante é trazer o máximo de esclarecimento possível para a sala de aula. O diálogo e a informação são fundamentais quando o assunto é sexualidade.

*Excursão* – os meninos foram a um piquenique e decidiram se aventurar na caverna McDougal - apesar do susto de ficarem presos, Tom e Becky divertiram-se muito. Esta sugestão de atividade pode envolver outras turmas ou, até mesmo, a escola inteira. Organize um passeio a algum lugar turístico, que possibilite uma exploração do lugar, como cavernas, pequenas matas, etc. O importante é oferecer uma excursão onde todos possam se divertir, com segurança. Depois, aproveite a aventura para desenvolver alguns conteúdos em sala de aula. A viagem pode render, dentre outras coisas, um “diário de bordo”, com o relato das experiências, além de um álbum de fotos com informações detalhadas dos lugares, ou ainda um guia turístico, escrito pelos alunos, sobre o lugar visitado.

*Julgamento* – os meninos Tom e Huck não só assistiram a um julgamento, como foram peças fundamentais para inocentar Muff Potter: eles serviram como testemunhas e apontaram o verdadeiro assassino. Aproveitando essa passagem do livro, organize um tribunal em sala de aula. Os alunos podem representar os papéis de jurados, juizes, testemunhas, advogados, promotores, réus. O importante é reproduzir o clima de um tribunal. Você pode escolher um personagem do livro para ser o réu. Por exemplo, o próprio Tom Sawyer, acusado de enganar os amigos na pintura da cerca, ou Becky Thatcher, acusada de rasgar o livro e deixar a culpa cair sobre Tom, ou ainda Sid, irmão de Tom, acusado de dedurar o irmão sempre que podia. Esta é uma boa oportunidade para trabalhar com a persuasão, elemento importantíssimo na elaboração de textos argumentativos.

*Caça ao tesouro!* – Tom Sawyer e seus amigos não dispensam uma boa aventura. Um bom tesouro a ser caçado seria motivo para fazê-los perder a linha... Fale sobre essa característica dos personagens do livro e, em seguida, realize uma atividade que irá divertir muitos os alunos: uma caça ao tesouro! Primeiro, escolha um prêmio a ser conquistado (que, de preferência, seja algo que possa ser desfrutado por todos, como um DVD com um filme de aventuras, por exemplo). Esconda o tesouro e crie as pistas a serem seguidas. Quanto maior o espaço, maior a dificuldade. Divida-os em grupos de quatro ou cinco e dê início ao jogo! Vence a gincana quem decifrar os enigmas e chegar primeiro ao tesouro.

## The Adventures of Tom Sawyer - trabalhando o texto em inglês

Para o trabalho com a adaptação em inglês, faça as mesmas considerações feitas para a leitura do texto em português, destacando as particularidades dessa parte do livro. Neste caso, enfatize o tamanho menor do texto, suas especificidades, e ajude a esclarecer as dúvidas, utilizando o glossário que está no final do livro: ele foi especialmente elaborado para solucionar as principais dificuldades quanto ao vocabulário específico.

Peça que os alunos façam, durante a leitura, anotações das possíveis dúvidas que tiverem com relação ao texto e que fiquem atentos à forma como a história é contada.

A adaptação do livro em inglês possibilita o desenvolvimento de várias atividades:

- A atividade de caça ao tesouro pode ser realizada com as pistas em inglês. Peça que eles as decifrem enquanto procuram o grande prêmio. Isso pode tornar a atividade ainda mais instigante!
- Faça uma lista dos *irregular verbs* presentes no texto (*wake up, see* etc.) e desenvolva uma atividade em que seja necessário utilizar as diferentes conjugações.
- Elabore uma lista de palavras em inglês sobre os temas do livro: os alunos devem separá-las e classificá-las morfológicamente. Por exemplo: *adventure - noun*.
- Peça a reescrita de algum trecho da história utilizando sinônimos das palavras que você escolher. Esta é uma atividade que irá contribuir para aumentar o vocabulário dos alunos.
- Proponha a descrição, em inglês, de um ou mais personagens do livro; pode ser tanto física quanto psicológica.
- Tom é apelido de Thomas; Huck, de Huckleberry. Pesquise mais nomes e faça um divertido jogo com os alunos, no qual eles tenham de adivinhar qual é a redução do nome de quem... Nem sempre é óbvio: Becky, por exemplo, é redução de Rebecca.
- O grupo canadense de rock Rush gravou, em 1981, uma música inspirada no personagem do livro: Tom Sawyer. Veja a letra no site <[http://lyricwiki.org/Rush:Tom\\_Sawyer](http://lyricwiki.org/Rush:Tom_Sawyer)> e trabalhe com a classe a tradução da canção. Depois, estabeleçam a relação que ela tem com as características do personagem que podem ser encontradas no texto.

## Curiosidades sobre o livro

- Mark Twain adorava escrever, mas isso não o impediu de tornar-se também um piloto fluvial, já que tinha verdadeira paixão pelo rio Mississippi.
- Twain nasceu em 1835 e morreu em 1910. Coincidentemente, o cometa Halley, que passa pela Terra a cada 76 anos, estava no interior de nosso sistema solar nessas duas datas. O escritor, segundo alguns, chegou a dizer que gostaria de, assim como foi “traído”, ser levado pelo “cometa”. Foi o que aconteceu.
- Mark Twain chegou a fundar sua própria editora, e publicou por ela o seu livro mais famoso, *Huckleberry Finn*. Dez anos mais tarde, a empresa faliu.

A história de Tom Sawyer já foi adaptada muitas vezes para o cinema. Abaixo estão listadas algumas, que você pode utilizar em sala de aula, se desejar:

- ▶ *Tom e Huck: em busca do grande tesouro*. Direção: Peter Hewitt. EUA, 1995.
- ▶ *Tom Sawyer*. Direção: Don Taylor. EUA, 1973, 104 min.
- ▶ *As aventuras de Tom Sawyer*. Direção: Norman Taurog. EUA: 1938, 119 min

## Orientações sobre o suplemento de atividades

**1. a)** Estimule os alunos a falarem sobre a experiência da leitura. **b)** Ajude-os a pensar na enorme quantidade de filmes e livros de aventuras juvenis nos moldes do livro.

**c)** Estimule-os a pensar sobre as diferenças dessas realidades. Historicamente, elas são muitas. No entanto, o gosto pela aventura e pela diversão são coisas ainda em comum.

**2.** O rio passa pelos estados de Minnesota, Wisconsin, Iowa, Illinois, Missouri, Kentucky, Arkansas, Tennessee, Mississippi e Louisiana, respectivamente, desde sua nascente até a sua foz.

**3. a)** Trata-se de uma ilha que fica em um rio.

**b)** Ilhabela (SP); Ilha de Itaparica (BA); Ilha Grande (RJ). **c)** Estimule-os a pensar em conotação e denotação. Estar ilhado significa, por extensão, estar em um ponto isolado, durante uma enchente, por exemplo. No modo conotativo, porém, pode significar alguém que não se relaciona com outras pessoas; que fica sozinho.

**4.** Você pode auxiliá-los nesta atividade explicando como elaborar um texto do gênero “relato de experiências”, que deve ser

escrito em primeira pessoa. O número de linhas disponível é suficiente.

**5.** Leve informações sobre esse gênero textual. Esclareça que não é necessário saber desenhar bem, o mais importante é dialogar imagem e texto para dar sentido à narrativa que se estabelecerá quadro a quadro.

**6.** A resposta é pessoal, mas você pode orientá-los sobre direitos e deveres que todos temos para com nossos familiares.

**7.** Esta é uma atividade que pode ser amplamente estimulada. O assunto desperta muito interesse, além de dar oportunidade aos alunos de pesquisarem temas que os agradem. Crie outras atividades, aproveitando tudo o que for trazido.

**8. a e b:** A família de Tom não possui uma estrutura tradicional. No entanto, hoje em dia é cada vez mais comum encontrar famílias que se formaram de modo um pouco diferente. Estimule-os a pensar sobre essas diferenças, a refletir que a composição familiar não necessariamente precisa obedecer a

padrões pré-estabelecidos e nem a graus de parentesco.

**9.** Estimule-os a criar sozinho o guia, explicando qual seria a forma mais indicada de compor esse tipo de publicação.

**10.** Fale da composição dos personagens e dos elementos que caracterizam a narrativa. Dê exemplos de como fazer isso a partir de uma outra história.

### Activities

**1. d 2) b 3) a 4) c** Soma: 29.

**2.** saw; punished; tore; was; told; saved.

**3.** As palavras são: graveyard, teacher, nickname, neighbor, midnight.

**4.** A Ilha de Jackson ficava no meio do rio Mississippi e ninguém vivia nela. À meia-noite eles se encontraram às margens do rio e os três garotos cruzaram-no em direção à ilha em um pequeno barco. Tom havia trazido um pouco de presunto, seu amigo Joe tinha um pouco de bacon no bolso e Huck havia trazido seu cachimbo e uma panela. Eles fingiam ser piratas.

